



# CONSÓRCIO SAÚDE

CONCREMAT | MEP

## MEMORIAL DESCRIPTIVO/CÁLCULO PROJETO EXECUTIVO DE PLUVIAL

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
INDÍGENA (UBSI)  
TIPO 02

JANEIRO/2026  
VERSÃO R00

|              |                                                               |                          |
|--------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------|
| ASSUNTO:     | <b>MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO EXECUTIVO – PLUVIAL</b>      |                          |
| OBRA:        | UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA (UBSI) – TIPO 02             |                          |
| LOCAL:       | ALDEIA ACUIPE DE BAIXO, ESTRADA UNA/ILHÉUS, BA-101, ILHÉUS/BA |                          |
| CONTRATANTE: | SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB                | CNPJ: 13.937.131/0001-41 |
| CONTRATADA:  | CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP                                 | CNPJ: 60.255.454/0001-35 |

[illegible]

## ÍNDICE

### Sumário

|                                                           |   |
|-----------------------------------------------------------|---|
| 1. INTRODUÇÃO .....                                       | 4 |
| 1.1 Objetivo .....                                        | 4 |
| 2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....                      | 4 |
| 3. NORMAS UTILIZADAS .....                                | 4 |
| 4. PROJETO DE DRENAGEM e CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS ..... | 5 |
| 4.1 Ramais coletores .....                                | 5 |
| 4.2 Redes externas .....                                  | 5 |
| 4.3 Destino das águas pluviais .....                      | 5 |
| 5. DESCRIÇÃO CONSTRUTIVA .....                            | 5 |
| 5.1 Estrutura .....                                       | 5 |
| 5.2 Entrada .....                                         | 6 |
| 5.3 Enchimento e funcionamento .....                      | 6 |
| 6. MATERIAS ESPECIFICOS .....                             | 6 |
| 7. EXECUÇÃO .....                                         | 6 |
| 8. MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO .....                            | 7 |
| 9. CONCLUSÃO .....                                        | 7 |

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Objetivo**

O objetivo do presente documento é apresentar as especificações técnicas de materiais e serviços a serem utilizados na construção da Unidade Básica de Saúde Indígena – UBSI – Tipo II.

O documento aqui colocado trata das questões referentes a instalações de Pluvial.

## **2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Endereço: -

Proprietário: SECRETARIA DA SAÚDE DA BAHIA – SESAB

Projeto: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA – UBSi - TIPO II

Resp. Técnico: ANDRÉ CLEMENTE CORREIA – ENGENHEIRO CIVIL – CREA Nº 1809024404

## **3. NORMAS UTILIZADAS**

Considera-se como referências técnicas para a elaboração os seguintes documentos:

- NBR 10844 – Instalações Prediais De Águas Pluviais;
- RDC-50 - Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde;

Para além destas normas, deverão ser seguidas as disposições legais do Estado e das concessionárias locais bem como as Normas estabelecidas pelo Estado da Bahia.

#### **4. PROJETO DE DRENAGEM e CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS**

##### **4.1 Ramais coletores**

Serão projetados de modo a receber os condutores verticais através de redes no pavimento térreo e conduzi-los para as redes externas. As redes têm especificações das bitolas e inclinações necessárias. Estes dados serão obtidos através das somatórias das áreas de contribuição para cada trecho. As declividades mínimas das redes de águas pluviais não especificadas serão ( $i = 1 \%$ ).

##### **4.2 Redes externas**

As redes externas serão projetadas prevendo-se as áreas da cobertura, através de caixas de areia e vala de infiltração.

##### **4.3 Destino das águas pluviais**

Os condutores de Águas Pluviais serão ligados a redes enterradas entre caixas de areia e vala de infiltração, onde seguirão para poços de infiltração e posteriormente desaguam na sarjeta.

#### **5. DESCRIÇÃO CONSTRUTIVA**

##### **5.1 Estrutura**

- Tipo: Poço cilíndrico de infiltração vertical.
- Diâmetro interno: 2,00 m.
- Profundidade total: 2,20 m.
- Material: Anéis pré-moldados de concreto armado com encaixe tipo macho-fêmea, assentados com argamassa de cimento e areia (traço 1:3).
- Base: Camada de brita nº 3, com espessura mínima de 0,30 m, para favorecer a drenagem e a dispersão da água.
- Laje intermediária: Pré-moldada em concreto armado, com abertura central de Ø0,60 m para inspeção e ventilação.
- Tampa superior: Tampa pré-moldada de concreto armado, dotada de chaminé de acesso (Ø0,60 m) para inspeção e manutenção.
- Arremate superior: Acabamento com concreto magro (traço 1:3:6) nivelado com o terreno ajardinado.

## **5.2 Entrada**

- Tubulação de entrada: PVC série reforçada Ø100 mm (PVC.SR Ø100mm), proveniente da rede de drenagem pluvial.
- Conexão: Tubo embutido lateralmente no anel superior, com declividade mínima de 1%.

## **5.3 Enchimento e funcionamento**

A água pluvial proveniente da rede de captação é conduzida ao poço, onde ocorre:

1. Deposição de sólidos pesados no fundo com camada de brita;
2. Infiltração gradual da água nas paredes laterais e fundo do poço, através da porosidade do solo e juntas não vedadas dos anéis;
3. Evaporação residual em períodos secos.

## **6. MATERIAS ESPECIFICOS**

- Anéis pré-moldados Ø2,00 m em concreto armado, altura de 0,75 m cada;
- Laje intermediária pré-moldada Ø2,00 m com abertura central Ø0,60 m;
- Tampa superior de concreto armado Ø0,60 m;
- Tubulação de entrada em PVC série reforçada Ø100 mm;
- Brita nº 3 para camada de 0,30 m no fundo;
- Argamassa 1:3 (cimento:areia média) para assentamento dos anéis;
- Concreto magro 1:3:6 para arremate superior.

## **7. EXECUÇÃO**

1. Escavação do terreno conforme diâmetro do poço, garantindo verticalidade e estabilidade;
2. Regularização e compactação da base;
3. Colocação da camada de brita nº3 (espessura 30 cm);

4. Assentamento dos anéis pré-moldados de concreto com alinhamento e prumo;
5. Instalação da tubulação de entrada de PVC Ø100 mm;
6. Colocação da laje intermediária e tampa superior;
7. Execução do arremate superior em concreto magro e nivelamento com o terreno;
8. Reaterro e compactação lateral com solo arenoso;
9. Teste de infiltração e vedação final.

## **8. MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO**

- Inspecionar e limpar o poço anualmente ou após chuvas intensas;
- Retirar materiais sedimentados e lavar a camada de brita se houver redução de infiltração;
- Manter o acesso livre e o entorno sem compactação excessiva do solo.

## **9. CONCLUSÃO**

O poço de infiltração projetado atende às condições técnicas e construtivas estabelecidas pelas normas da ABNT, sendo dimensionado para infiltração de águas pluviais em solo permeável, com materiais duráveis e de fácil manutenção, garantindo a eficiência do sistema de drenagem pluvial da Unidade de Saúde.